

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS: ESTUDO COM ENFERMEIROS

Fabiana Medeiros de Brito¹; Wiliana Aparecida Alves de Brito Fernandes²; Sanni Moraes de Oliveira³; Maria das Graças Melo Fernandes⁴.

¹Universidade Federal da Paraíba. E-mail: fabianabrito_@hotmail.com

²Universidade Federal da Paraíba. E-mail: wiliana_alves@hotmail.com

³Universidade Federal da Paraíba. E-mail: sannidsm@gmail.com

⁴Universidade Federal da Paraíba. E-mail: graacafernandes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Em nível mundial, a população que mais cresce atualmente é aquela composta por pessoas com 60 anos ou mais. Vale salientar que processo de envelhecimento vem sendo atrelado comumente a um aumento significativo do número de condições crônicas, corroborando para alterações que culminam no comprometimento da saúde física, mental e social na respectiva população, dentre as quais destacam-se as síndromes geriátricas. Por sua vez, as “síndromes geriátricas” são caracterizadas pela incapacidade cognitiva, instabilidade postural, incontinência urinária (IU), incapacidade comunicativa, iatrogenia, insuficiência familiar. Nesse contexto o presente estudo, representa subsídios importantes para o planejamento, e a implementação de intervenções de enfermagem específicas e, também, de outros profissionais da saúde, suscitando a melhoria da assistência prestada. Sendo assim, objetivou-se investigar a compreensão de enfermeiros acerca da incontinência urinária em pessoas idosas hospitalizadas, assim como verificar a assistência de enfermagem frente a tal problemática. **MOODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa com alcance exploratório e abordagem qualitativa, desenvolvida em uma unidade clínica de um Hospital público, localizado na cidade de João Pessoa, Paraíba. A amostra foi composta por 14 enfermeiros plantonistas da referida unidade. Os dados foram coletados no período de março a abril de 2017, através de entrevista semiestruturada, e analisados por meio da proposta de análise de conteúdo, na modalidade análise temática transversal, descrita por Bardin. O estudo atendeu às diretrizes da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCMPB), conforme protocolo nº 020/2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise temática emergiram duas categorias relevantes: (I) Incontinência urinária em pessoas idosas hospitalizadas: compreensão de enfermeiros (II) Assistência de enfermagem acerca da incontinência urinária em pessoas idosas hospitalizadas. Quanto à categoria I, observou-se o conhecimento dos enfermeiros entrevistados acerca da IU em pessoas idosas hospitalizadas, remetendo-se a perda de urina de maneira

involuntária, que apresenta forte relação com o processo de envelhecimento e também com o sexo feminino, além de reconhecê-la como um tipo de síndrome geriátrica que tem associação com importantes fatores como o risco de quedas. No tocante à categoria II, verificou-se assistência de enfermagem atrelada ao manejo do paciente idoso com IU no ambiente hospitalar, lançando mão de estratégias como a implementação da SAE, com identificação de diagnósticos de enfermagem, assim como a identificação de fatores de risco como o tabagismo, caminhando assim para o exercício excelente e competente da profissão de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Desse modo, espera-se que este estudo possibilite novas reflexões e uma maior investigação acerca da IU em pessoas idosas hospitalizadas, com o objetivo de integralizar, e desse modo, humanizar a assistência de enfermagem. É oportuno destacar que o estudo apresenta algumas limitações, entre elas, a impossibilidade de generalizar os resultados, porquanto se trata de uma pesquisa de natureza qualitativa, com um número reduzido de participantes.

Palavras-chave: Enfermagem; Incontinência urinária; Idoso; Hospital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados preliminares do Censo 2010 já revelam mudanças na pirâmide etária brasileira. <http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/censo2010/index.html> (acessado em 12/mai/2017).

Maciel GMC, Santos RS, Santos TM, Menezes RMP, Vitor AF, Lira ALBC. Avaliação da Fragilidade no Idoso pelo Enfermeiro: revisão integrativa. R. Enferm. Cent. O. Min. 2016 set/dez; 6(3):2430-38.

Sousa RM, Santana RF, Santo FHE, Almeida JG, Alves LAF. Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos hospitalizados: associação com as síndromes geriátricas. Esc. Anna Nery. 2010; 14 4):732-41.

Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.

Liapis A, Bakas P, Liapi S, Siou s D, Creatsas G. Epidemiology of female urinary incontinence in the Greek population: EURIG study. Int Urogynecol J. 2010; 21(2):217-22.

Cavalcante KVM, Silva MIGC, Bernardo ASF, Souza DE, Lima TCGC, Magalhães AG. Prevalência a fatores associados a incontinência urinária em mulheres idosas. Rev bras promoç saúde. 2014; 27(2):216-23.

